

Rotinas Pedagógicas Escolares

Lingua Portuguesa



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



9º
Ano

Segundo
Trimestre

SEDU 2026

MATERIAL DO PROFESSOR



Gerência de Currículo
da Educação Básica



CAROLINA
DE JESUS

“Não digam que fui rebotalho,
que vivi à margem da vida.
Digam que eu procurava trabalho,
mas fui sempre preterida.
Digam ao povo brasileiro
que meu sonho era ser escritora,
mas eu não tinha dinheiro
para pagar uma editora”.

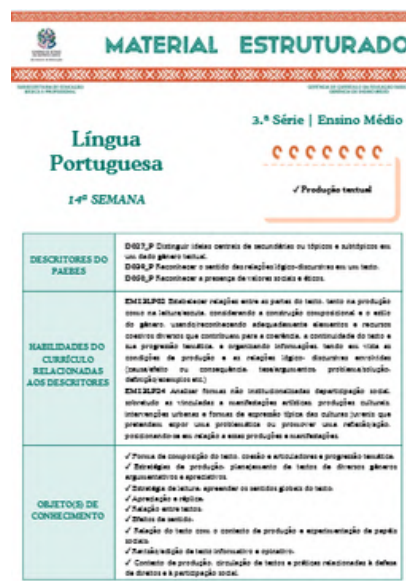
Contextualização



Prezado(a) professor(a),

Ao longo do ano letivo de 2025, a Secretaria de Estado da Educação (Sedu), por intermédio da Gerência de Currículo da Educação Básica (Geceb), consolidou os **Materiais Estruturados de Língua Portuguesa e Matemática**. Integrados às Rotinas Pedagógicas Escolares, esses recursos ofereceram cronogramas detalhados, alinhando habilidades, objetos de conhecimento e expectativas de aprendizagem aos descritores do Paebs e do Saeb, com o objetivo de elevar os índices de proficiência em toda a rede estadual.

O cenário da educação capixaba passou por transformações significativas nos últimos anos. Em 2024, o estabelecimento de um currículo priorizado, em consonância com as diretrizes nacionais, fundamentou o processo de **Recomposição das Aprendizagens**. Nesse contexto, a Sedu buscou alcançar estratégias para sanar lacunas de aprendizagem e apoiar estudantes em suas necessidades educacionais, inicialmente por meio de livros didáticos e materiais de apoio.



Exemplo de Material Estruturado de Língua Portuguesa em 2024, voltado apenas para o Ensino Médio e dividido por semana.

DESCRIPTOR	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	DESCRIPTOR DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA HABILIDADE RELACIONADA
DESB1_P	DESB1_P1	DESB1_P1.1	DESB1_P1.1.1	DESB1_P1.1.1.1	DESB1_P1.1.1.1.1	DESB1_P1.1.1.1.1.1	DESB1_P1.1.1.1.1.1.1	DESB1_P1.1.1.1.1.1.1.1
DESB2_P	DESB2_P1	DESB2_P1.1	DESB2_P1.1.1	DESB2_P1.1.1.1	DESB2_P1.1.1.1.1	DESB2_P1.1.1.1.1.1	DESB2_P1.1.1.1.1.1.1	DESB2_P1.1.1.1.1.1.1.1
DESB3_P	DESB3_P1	DESB3_P1.1	DESB3_P1.1.1	DESB3_P1.1.1.1	DESB3_P1.1.1.1.1	DESB3_P1.1.1.1.1.1	DESB3_P1.1.1.1.1.1.1	DESB3_P1.1.1.1.1.1.1.1

Exemplo de Material Estruturado de Língua Portuguesa em 2025, organizado quinzenalmente.

Contextualização



Para o ano letivo de 2026, o Material Estruturado passou por reformulações, sendo a principal delas relativa à periodicidade. Em atendimento aos anseios da rede e visando otimizar o trabalho docente, os materiais deixarão de ser quinzenais e passarão a ser trimestrais. Essa nova estrutura garante:

- **Flexibilidade pedagógica**, isto é, maior autonomia para o professor na gestão do tempo e nas adequações às realidades da turma e aprofundamento das propostas quando necessário;
- **Eficiência e organização**, na medida em que facilita o planejamento docente e oferece um material mais completo e integrado, visando otimizar o tempo pedagógico e reduzir a fragmentação dos conteúdos;
- **Foco no desenvolvimento** das aprendizagens dos estudantes, ao priorizar os conhecimentos essenciais e favorecer um acompanhamento mais consistente dos avanços da turma.

A estratégia pedagógica prevê a entrega dos materiais aos professores e estudantes no início de cada trimestre. Com o suporte desse material, orienta-se que o planejamento docente priorize os capítulos contemplados na Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem (AMA), garantindo que sejam trabalhados integralmente antes do período de aplicação do exame. Ressalta-se, ainda, o compromisso de contemplar todos os capítulos da apostila trimestral dentro do respectivo período letivo.

A presente proposta de percurso curricular foi pensada considerando a progressão das habilidades que se manifesta na complexidade dos processos cognitivos, dos objetos de conhecimento e dos contextos abordados. Além disso, também foram considerados resultados de avaliações de larga escala como a AMA, o Paebes (Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo) e o Saeb (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica).

Para subsidiar o planejamento e o aprofundamento teórico, disponibilizamos os links das bases norteadoras para a Rotina Pedagógica Escolar de 2026:

- [**Currículo do Espírito Santo**](#)
- [**Matrizes de Referência das avaliações externas**](#)
- [**Relatórios de Avaliações Externas**](#)
- [**Matriz curricular priorizada para recomposição das aprendizagens, elaborada pelo MEC**](#)
- [**Currículo da Computação do Espírito Santo, que será implementado em 2026 de forma transversal por todos os componentes das Áreas de Conhecimento**](#)

Esperamos que este material seja um aliado valioso em seu fazer cotidiano, enriquecendo suas práticas e inspirando o desenvolvimento integral de nossos estudantes. Desejamos a todos(as) um excelente trabalho!

Equipe da Rotina Pedagógica Escolar 2026
Gerência de Currículo da Educação Básica (Geceb/Sedu)

Organização do Material



A organização do material deste ano foi pensada exclusivamente para o(a) estudante, com uma trilha de aprendizagem que percorre desde a **Contextualização** inicial até a seção **Para saber mais**, garantindo um percurso fluido e autônomo. Como já explicado anteriormente, o novo material funcionará a partir de uma **divisão trimestral**, visando otimizar o tempo pedagógico e reduzir a fragmentação dos conteúdos.

Considerando a extensão e a densidade do conteúdo, priorizamos a acessibilidade no ambiente virtual. Ao utilizar o arquivo em PDF, o estudante ou professor poderá retornar rapidamente ao **Sumário clicando no cabeçalho "Rotinas Pedagógicas Escolares"**, presente em quase todas as páginas. No Sumário, todas as seções encontram-se **hiperlinkadas**, permitindo o acesso imediato ao conteúdo desejado.



Rotinas Pedagógicas Escolares



Para o 9.º ano do Ensino Fundamental, destacamos um ponto de atenção cronológico: a **2.ª edição da AMA em 2026** contemplará as habilidades, as expectativas de aprendizagem, os descritores e objetos de conhecimento abordados nos **Capítulos 2 e 3**. Como o Capítulo 2 encontra-se no 1.º trimestre, é fundamental que o professor tenha atenção quanto ao material anterior.

Conhecendo as principais seções do material

Para garantir a unidade metodológica e facilitar o manuseio, cada capítulo está estruturado nas seguintes seções:

Espaço dedicado ao acolhimento e à orientação do estudante, estabelecendo o "ponto de partida" para o percurso de aprendizagem do capítulo.

Contextualização



APRESENTAÇÃO DO TEMA

Momento em que se inicia o conteúdo programático propriamente dito, apresentando os conceitos fundamentais de forma clara e objetiva.

Seção que alinha as habilidades da Formação Geral Básica (FGB) às diretrizes do Currículo da Computação do Espírito Santo, conectando os saberes de linguagem ao mundo digital.

HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO

Organização do Material



Conhecendo as principais seções do material

Conjunto de questões objetivas e discursivas selecionadas para consolidar o assunto abordado e desenvolver o raciocínio crítico.

Atividades



Para Saber Mais



Espaço de curadoria para o enriquecimento cultural, com indicações de textos, vídeos, jogos e outras mídias que permitem ao estudante aprofundar e reforçar seu ensino de forma dinâmica.



Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

SEDU 2026

CAPÍTULO 3

- Campanha publicitária
- Figuras de palavras e de pensamento



Gerência de Currículo
da Educação Básica



CAROLINA
DE JESUS

“Não digam que fui rebotalho,
que vivi à margem da vida.
Digam que eu procurava trabalho,
mas fui sempre preterida.
Digam ao povo brasileiro
que meu sonho era ser escritora,
mas eu não tinha dinheiro
para pagar uma editora”.

Contextualização



Prezado(a) professor(a),

O terceiro capítulo desta apostila foi elaborado para aprofundar, junto aos(as) alunos(as) do 9º ano, a compreensão dos usos sociais da linguagem, com foco no gênero campanha publicitária e nas figuras de palavras e de pensamento. O trabalho com esses conteúdos deve anteceder a Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem (AMA), contribuindo para o desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e análise de efeitos de sentido, previstas na organização curricular do Estado do Espírito Santo.

O estudo do gênero campanha publicitária possibilita explorar a interpretação de textos multissemióticos, com o auxílio de materiais gráficos diversos, como propagandas, charges e imagens **(D057_P)**. Permite, ainda, desenvolver a identificação da tese ou ideia central do texto **(D032_P)**, bem como a relação entre tese e argumentos que a sustentam **(D055_P)**, especialmente em campanhas institucionais, sociais e políticas. A análise das estratégias persuasivas favorece também o estabelecimento de relações de causa e consequência entre partes do texto **(D061_P)** e a localização de informações explícitas **(D021_P)**, aspectos essenciais para a consolidação da leitura crítica.

No que se refere às figuras de palavras e de pensamento, o capítulo promove o reconhecimento de recursos estilísticos utilizados na construção de textos verbais e verbo-visuais **(D043_P)**, bem como o efeito de sentido decorrente da escolha de determinadas palavras ou expressões **(D053_P)**. O estudo dessas figuras contribui, ainda, para o desenvolvimento da habilidade de inferir sentidos implícitos **(D022_P)**, ampliando a capacidade interpretativa dos(as) estudantes e fortalecendo a análise discursiva em diferentes gêneros.

Dessa forma, o capítulo integra leitura, análise linguística e produção textual, oferecendo ao(à) professor(a) subsídios para desenvolver competências relacionadas à interpretação de textos multimodais, à compreensão dos efeitos de sentido e ao uso consciente dos recursos expressivos da língua. Ao articular práticas de análise e produção, o material contribui para a formação de leitores(as) críticos(as), capazes de compreender estratégias de persuasão e utilizar a linguagem de maneira reflexiva e criativa, conforme previsto no Currículo do Espírito Santo para o 9º ano.

Desejamos a todos(as) um excelente trabalho!!

A equipe da Rotina Pedagógica 2026.





CAMPANHA PUBLICITÁRIA

Para refletir sobre a Campanha ao lado:

1. Qual é o principal objetivo da campanha?
2. A mensagem da campanha está clara e acessível ao público-alvo?
3. Quais emoções a campanha busca despertar (ex.: empatia, indignação, esperança)?
4. Para quem a campanha parece ser destinada (ex.: pais, educadores, crianças, toda a sociedade)?
5. A linguagem utilizada é apropriada e eficaz para alcançar esse público?
6. Quais elementos visuais (cores, imagens, fontes) são usados? Eles são adequados para o tema sensível?
7. Como os elementos visuais ajudam a reforçar a mensagem da campanha?



Disponível em: <https://afua.pa.gov.br/campanha-maio-laranja-mes-de-combate-ao-abuso-e-exploracao-sexual-de-criancas-e-adolescentes/#prettyPhoto>. Acesso em: 15 jan. 2025.

Qual é o principal objetivo da campanha?

O objetivo é alertar as pessoas contra o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. Ela também quer deixar claro que é dever de todo mundo denunciar esses crimes ligando para o Disque 100.

A mensagem da campanha está clara e acessível ao público-alvo?

Sim. A frase "Nenhuma criança merece ser abusada" vai direto ao ponto, e o número para denúncia (100) está em destaque, bem fácil de ver e entender o que precisa ser feito.

Quais emoções a campanha busca despertar (ex.: empatia, indignação, esperança)?

Ela busca despertar empatia (por usar a imagem de uma flor, que lembra algo frágil que precisa de cuidado) e também indignação e senso de justiça ao chamar o público para a ação com a frase "Vamos lutar".

Para quem a campanha parece ser destinada (ex.: pais, educadores, crianças, toda a sociedade)?

Para toda a sociedade. Qualquer pessoa que veja o cartaz precisa entender o recado e saber que também é responsável por proteger as crianças e denunciar se suspeitar de algo.

A linguagem utilizada é apropriada e eficaz para alcançar esse público?

Sim. É uma linguagem simples e direta, sem palavras difíceis ou enrolação. Isso ajuda para que qualquer pessoa que bata o olho no cartaz consiga entender a gravidade do assunto rapidamente.

Quais elementos visuais (cores, imagens, fontes) são usados? Eles são adequados para o tema sensível?

Cores: O fundo é todo laranja, que é a cor oficial da campanha e funciona como um sinal de alerta.

Imagens: O uso da flor amarela, que lembra um desenho de criança, passando a ideia de inocência e fragilidade.

Fontes: Letras grandes, brancas e arredondadas para facilitar a leitura.

Adequação: Sim, são muito adequados, porque falam de um assunto pesado e triste de forma respeitosa, sem precisar mostrar imagens violentas ou chocantes.

Como os elementos visuais ajudam a reforçar a mensagem da campanha?

A cor laranja forte e o título gigante puxam a nossa atenção na hora. O ícone de balão de fala com o número "100" grande não deixa dúvidas sobre a ação principal: ligar e denunciar. Tudo ali foi pensado para a pessoa entender o problema e saber como agir em poucos segundos.



CAMPANHA PUBLICITÁRIA

Leia o texto e responda.

ATIVIDADE 1

D057_P - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.).

A campanha apresenta a imagem de uma faixa de pedestres desenhada no asfalto e a frase: "É na faixa que o respeito pede passagem".

A relação entre a imagem e a frase contribui para

A) reforçar a importância de respeitar a faixa de pedestres como atitude de cidadã.

B) ensinar como deve ser feita a pintura de uma faixa de pedestres.

C) alertar apenas os pedestres sobre os riscos de atravessar a rua.

D) alertar apenas os motoristas sobre os direitos dos pedestres.



Resposta:

A alternativa correta é a letra A, pois a imagem da faixa de pedestres, associada à frase que utiliza o verbo pedir em "*pede passagem*", reforça a ideia de que o respeito no trânsito deve ser praticado nesse espaço. A campanha utiliza a linguagem visual e verbal de forma integrada para incentivar a atitude responsável e cidadã de respeitar a faixa de pedestres.





CAMPANHA PUBLICITÁRIA

Leia o texto e responda.

ATIVIDADE 2

D055_P - Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.



Disponível em: <https://www.abp.org.br/post/abp-lanca-campanha-contra-o-bullying-delete-essa-ideia>. Acesso em 14 jan 2025.

A campanha afirma que “Naturalizar brincadeiras com intenção de bullying pode desenvolver doenças psiquiátricas como depressão e transtornos ansiosos” e conclui com a frase “Não tem graça!”.

Explique qual é a principal ideia defendida pela campanha e quais informações contidas no texto ajudam a sustentar essa ideia.

Resposta esperada:

A principal ideia defendida pela campanha é que o *bullying* não deve ser tratado como brincadeira, pois pode causar sérios danos às pessoas. As informações de que ele pode provocar doenças como depressão e transtornos ansiosos ajudam a sustentar essa ideia, mostrando que essa prática traz consequências graves e, por isso, “*não tem graça*”.





CAMPANHA PUBLICITÁRIA

Leia o texto abaixo e responda.

Adoro natação

Gosto de música romântica

Meu prato preferido: arroz e feijão

Sou bombeiro

TENHO 46 ANOS

TENHO DOENÇA FALCIFORME E PRECISO DE DOAÇÃO DE SANGUE.

Tenho doença falciforme e preciso de doação de sangue.

Assim como ele, milhares de pessoas precisam de doação de sangue.

Procure o Hemocentro mais próximo

PARA DOAR SANGUE, VOCÊ PRECISA CONHECER A PESSOA?

PRONTO. AGORA VOCÊ JÁ CONHECE O OLÍVIO.

Assim como ele, milhares de pessoas precisam de doação de sangue.

Seja para quem for, seja doador.

Procure o Hemocentro mais próximo.

SUS Ministério da Saúde BRASIL PAÍS BOM E PAÍS COM PROBLEMAS

@OusSangueM /OusSangueM

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ld/a/Q6Yn9rrbSfWY6VDxQpbNMLc/abstract/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 14 jan. de 2025.

ATIVIDADE 3

D032_P - Identificar a tese de um texto.

No cartaz da campanha de doação de sangue, são apresentadas informações pessoais do personagem, como seus gostos, profissão e idade. Ao final, aparece a frase:

"Assim como ele, milhares de pessoas precisam de doação de sangue. Procure o Hemocentro mais próximo."

Qual é a tese defendida pela campanha? Explique com base no texto.





CAMPANHA PUBLICITÁRIA

Resposta esperada:

A tese defendida pela campanha é que a doação de sangue é necessária para ajudar milhares de pessoas que dependem desse gesto. Ao apresentar as características pessoais do personagem e, em seguida, informar que muitas pessoas precisam de doação, o texto busca sensibilizar o público e incentivá-lo a procurar o Hemocentro para doar sangue.

Leia o texto abaixo e responda.

O LIXO É SEU

A RESPONSABILIDADE É DE TODOS!

**FAÇA COLETA SELETIVA:
CONDIÇÃO PARA UMA CIDADE MELHOR.**

ATIVIDADE 4

D061_P - Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

O cartaz afirma: "O lixo é seu. A responsabilidade é de todos!" e, ao final, orienta: "Faça coleta seletiva: condição para uma cidade melhor."

De acordo com o texto, uma cidade melhor será consequência de

- A) a prefeitura recolher todo o lixo produzido pela população.
- B) a substituição dos sacos de lixo por recipientes maiores.
- C) a prefeitura recolher todo o lixo produzido pela população.

D) as pessoas assumirem sua responsabilidade e praticarem a coleta seletiva.

Disponível em: <https://bairrolimpo.blogspot.com/2011/03/material-publicitario.html>. Acesso em: 15 jan. 2025.

Resposta:

A alternativa correta é a letra D, pois o cartaz estabelece a seguinte relação de causa e consequência: quando as pessoas assumem a responsabilidade pelo lixo e praticam a coleta seletiva (causa), contribuem para a construção de uma cidade melhor (consequência).





CAMPANHA PUBLICITÁRIA

Leia o texto abaixo e responda.



A marca Happy Eggs® de galinhas livres comemora o sucesso da campanha publicitária, que conquistou os consumidores e em menos de 3 meses já registrou 30% de crescimento no volume de vendas. Com aporte de R\$ 30 milhões, o maior investimento em marketing na categoria de ovos do país, a campanha atinge o objetivo de impactar o mercado e o público, através dos valores de bem-estar animal.

Disponível em: <https://www.comprerural.com/mantiqueira-brasil-celebra-os-resultados-da-campanha-publicitaria-happy-eggs>. Acesso em: 14 jan. 2025./

ATIVIDADE 5

D055_P - Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

O texto informa que a marca registrou crescimento de 30% nas vendas em menos de três meses, após investir R\$ 30 milhões em marketing e destacar o bem-estar animal como diferencial do produto.

A relação entre a tese e os argumentos do texto está corretamente identificada em:

- A) A tese é que o mercado de ovos enfrenta dificuldades, e os dados apresentados comprovam a crise do setor.
- B) A tese é que o bem-estar animal não interfere nas vendas, e o aumento registrado serve para contradizer essa ideia.
- C) A tese é que a estratégia adotada pela marca foi eficiente, e os dados de crescimento nas vendas e o investimento realizado comprovam esse sucesso.**
- D) A tese é que todas as marcas devem investir grandes quantias em publicidade para sobreviver no mercado.

Resposta:

A alternativa correta é a letra C, pois o texto defende que a estratégia da campanha foi bem-sucedida. Para sustentar essa tese, apresenta argumentos concretos, como o crescimento de 30% nas vendas, o investimento em marketing e a valorização do bem-estar animal, que comprovam a eficácia da ação publicitária.





CAMPANHA PUBLICITÁRIA

Leia o texto abaixo e responda.



Disponível em: <https://www.getro.com.br/2009/08/a-natureza-e-a-estrela-de-novo/>. Acesso em: 09 jan. 2025. Imagem melhorada por Inteligência Artificial.

Aqui a natureza é a estrela

ATIVIDADE 6

D053_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Na campanha da Hortifruti, o nome “Edward Mãos de Cenoura” faz referência a um personagem conhecido do cinema. O uso dessa expressão produz o efeito de

- A) criticar a produção cinematográfica estrangeira.
- B) informar que o personagem do filme original trabalhava com hortaliças.
- C) explicar a origem do nome do personagem apresentado na propaganda.

D) criar uma paródia bem-humorada que associa o produto a um personagem famoso.

Resposta:

A alternativa correta é a letra D, pois a campanha utiliza uma paródia do filme *Edward Mãos de Tesoura* para criar humor e atrair a atenção do público. A substituição da expressão “*Mãos de Tesoura*” por “*Mãos de Cenoura*” associa o nome ao produto comercializado, produzindo efeito criativo e persuasivo.





CAMPANHA PUBLICITÁRIA

Leia o texto abaixo e responda.



"O robô que ajuda o meio ambiente"
Heitor Domingues
(8 anos), filho de
Rosilene
Domingues, analista
da FINEP

A campanha publicitária do Prêmio Finep de 2011 teve como tema "Inovar é investir no futuro" e destacou os três desenhos vencedores do Prêmio Finep Mirim, realizado com filhos de funcionários. A frase "Inovar é investir no futuro" sugere que a inovação é a chave para o progresso, associando-a diretamente ao investimento no futuro.

Disponível em: https://premio.finep.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=19&Itemid=144. Acesso em 14 jan de 2025.

ATIVIDADE 7

D032_P - Identificar a tese de um texto.

No texto sobre a campanha do Prêmio Finep, a frase "*Inovar é investir no futuro*" sintetiza a principal ideia defendida pela campanha. Essa ideia pode ser entendida como

A) a inovação deve ser valorizada apenas em ambientes empresariais e tecnológicos.

B) o investimento financeiro é o único caminho possível para garantir avanços futuros.

C) a inovação é fundamental para promover progresso e construir um futuro melhor.

D) os desenhos infantis são mais importantes que projetos científicos no desenvolvimento do país.



CAMPANHA PUBLICITÁRIA

Resposta:

A alternativa correta é a letra C, pois a frase “Inovar é investir no futuro” expressa a ideia central de que a inovação é essencial para promover avanços e construir um futuro melhor. A campanha associa criatividade, desenvolvimento e progresso, defendendo que investir em novas ideias é um caminho para transformar a sociedade.

Leia o texto abaixo e responda.

PROTEÇÃO É DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. CUIDAR É DEVER DE TODOS.

MAIO LARANJA
Mês de Enfrentamento
ao Abuso e Exploração
Sexual de Crianças
e Adolescentes

FAÇA BONITO
PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

DENUNCIE DISQUE 100

ACESSO:
[QR CODE]

PREFEITURA DE CAMPINAS
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS

O Maio Laranja é uma campanha para combater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes, criada após o caso de Araceli, em 1973, quando a menina foi sequestrada, estuprada e assassinada no Espírito Santo. O 18 de maio foi escolhido como o Dia Nacional de Combate ao Abuso Sexual, em memória à tragédia, com o objetivo de sensibilizar a sociedade sobre a proteção infantil.

Disponível em:
<https://recap.org.br/2022/05/06/campanha-maio-laranja-2022/>. Acesso em 07 jan. 2025

ATIVIDADE 8

D055_P - Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

O texto apresenta o caso de Araceli, ocorrido em 1973, e informa que o dia 18 de maio foi instituído como o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

No contexto do texto, essas informações funcionam como

A) exemplos históricos para justificar a importância da campanha de conscientização.

B) dados estatísticos que comprovam o aumento recente dos casos de violência.

C) informações isoladas, sem relação com a mensagem principal da campanha.

D) críticas às autoridades responsáveis pela criação da data comemorativa.





CAMPANHA PUBLICITÁRIA

Resposta:

A alternativa correta é a letra A, pois o texto utiliza o caso de Araceli e a criação da data oficial como argumentos históricos que fundamentam a importância da campanha Maio Laranja. Essas informações reforçam a necessidade de conscientização e combate à violência.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <https://www.sympla.com.br/evento/fenfit-2023-festival-nacional-forro-de-itaunas-21-edicao/1867269?referrer=www.google.com>. Acesso em 28 dez. 2024

ATIVIDADE 9

D021_P - Localizar informações explícitas em um texto.

De acordo com o texto, Itaúnas é conhecida principalmente por

- A) sediar eventos esportivos internacionais durante o verão.
- B) ser um polo industrial em crescimento no Espírito Santo.
- C) possuir o maior porto marítimo do estado do Espírito Santo.
- D) abrigar um festival de forró que atrai visitantes de várias regiões.**

Resposta:

A alternativa correta é a letra D, pois o texto informa explicitamente que Itaúnas é conhecida por sua tradição no forró e pela realização de um festival que atrai turistas de diversas regiões.



Itaúnas, no Espírito Santo, é conhecida por sua forte tradição no forró. O "Forró de Itaúnas" é um festival famoso que atrai turistas de todo o Brasil. A música e a dança são centrais na cultura local, criando um ambiente animado e acolhedor, onde moradores e visitantes celebram a tradição do forró em meio às belezas naturais da região.



CAMPANHA PUBLICITÁRIA

Leia o texto e responda à atividade 10.

Dunlop Pneus lança novo slogan para o mercado brasileiro



Disponível em: <https://marcaspelomundo.com.br/anunciantes/dunlop-pneus-lanca-novo-slogan-para-o-mercado-brasileiro>. Acesso em 09 jan. 2025.

ATIVIDADE 10

D053_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma palavra ou expressão

Na frase "*Quem tem, anda bem.*", a palavra "*anda*" foi escolhida de forma estratégica. Nesse contexto, o seu uso produz o efeito de

- A) criar um duplo sentido, relacionando o ato de se locomover à qualidade do pneu.**
- B) indicar apenas o ato de caminhar a pé.
- C) sugerir que qualquer pessoa que caminhe terá uma vida melhor.
- D) afirmar que somente motoristas experientes podem utilizar o produto.

Resposta:

A alternativa correta é a letra A, pois a palavra "*anda*" apresenta duplo sentido: refere-se ao ato de se locomover e, ao mesmo tempo, sugere que o veículo terá bom desempenho ao utilizar os pneus da marca. Esse recurso torna a mensagem mais criativa e persuasiva.





FIGURAS DE PALAVRAS E PENSAMENTO

Leia o texto abaixo e responda às atividades 1, 2 e 3.

Poema de Sete Faces

Carlos Drummond de Andrade

Quando nasci, um anjo torto
Desses que vivem na sombra
Disse: Vai, Carlos, ser *gauche* na vida

As casas espiam os homens
Que correm atrás de mulheres
A tarde talvez fosse azul
Não houvesse tantos desejos

O bonde passa cheio de pernas
Pernas brancas, pretas, amarelas
Para que tanta perna, meu Deus? Pergunta meu
coração
Porém, meus olhos
Não perguntam nada

[..]

Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/carlos-drummond-de-andrade/460830/>. Acesso em: 09 mar. 2025

Carlos Drummond de Andrade (1902-1987) é considerado um dos maiores poetas da literatura brasileira. Nascido em Itabira, Minas Gerais, destacou-se por sua poesia modernista, marcada por uma linguagem simples, mas carregada de profundidade emocional e reflexões existenciais.

O "Poema de Sete Faces", publicado em seu primeiro livro *Alguma Poesia* (1930), reflete o contexto do início do Modernismo no Brasil, momento em que os poetas buscavam romper com as convenções formais da literatura. O poema explora temas como a alienação, a inadequação do indivíduo diante do mundo e a busca por sentido em uma realidade fragmentada.

O termo "*gauche*", de origem francesa, significa "esquerdo" ou "desajeitado", mas, no contexto do poema, carrega a ideia de alguém deslocado, fora do padrão, incapaz de se encaixar nas expectativas sociais.

ATIVIDADE 1

D043_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos.

No poema *Poema de Sete Faces*, de Carlos Drummond de Andrade, o trecho "*O bonde passa cheio de pernas / Pernas brancas, pretas, amarelas*" utiliza um recurso estilístico para

A) reforçar a sensação de imobilização da multidão por meio da repetição da palavra "*pernas*", criando um efeito sonoro e visual no poema.

B) representar a diversidade de pessoas dentro do bonde, usando a parte do corpo (pernas) para simbolizar o seu todo.

C) criar uma imagem humorística e surreal, como se o bonde estivesse cheio apenas de pernas sem corpos, brincando com a imaginação do leitor.

D) Destacar como os bondes da época estavam sempre cheios, trazendo uma crítica sutil à superlotação dos transportes públicos.





FIGURAS DE PALAVRA E PENSAMENTO

Resposta:

A alternativa correta é a B, pois, no trecho "O bonde passa cheio de pernas / Pernas brancas, pretas, amarelas", o poeta utiliza um recurso estilístico chamado metonímia, substituindo as pessoas pelas pernas, que representam a multidão dentro do bonde. Essa escolha enfatiza a diversidade de indivíduos no transporte, destacando a mistura de diferentes etnias e classes sociais.

ATIVIDADE 2

D053_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

No poema, a expressão "torto" foi usada para

- A) apontar algo inclinado fisicamente, representando um obstáculo no caminho do eu lírico.
- B) indicar a ideia de erro ou falha, sugerindo que o destino do eu lírico está comprometido.
- C) mostrar um traço de rebeldia, revelando uma postura de resistência contra normas sociais.

D) sugerir uma característica simbólica de inadequação, indicando alguém deslocado na sociedade.

Resposta:

A alternativa correta é a D, pois, no poema de Carlos Drummond de Andrade, a palavra "torto" não se refere a algo fisicamente inclinado, mas sim a uma metáfora para a sensação de inadequação e deslocamento do eu lírico em relação ao mundo. O anjo torto simboliza um destino marcado pela diferença, pela dificuldade de se encaixar nos padrões estabelecidos pela sociedade.

ATIVIDADE 3

D022_P - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

No contexto do poema, a palavra "gauche" sugere que o eu lírico se sente

- A) orgulhoso de sua posição social.
- B) indiferente às opiniões das pessoas.
- C) deslocado e fora dos padrões sociais.**
- D) confiante e admirado pela sociedade.





FIGURAS DE PALAVRA E PENSAMENTO

Resposta:

A alternativa correta é a letra C, pois a palavra "gauche", de origem francesa, significa desajeitado ou deslocado. No contexto do poema, essa expressão reforça a ideia de que o eu lírico se percebe como alguém diferente ou fora dos padrões sociais, sentindo-se inadequado diante do mundo que o cerca.

Leia o texto abaixo e responda à atividade 4.



Disponível em: <https://cartum.folha.uol.com.br/charges/2025/03/07/jaguar.shtml>. Acesso em: 15 mar. 2025

TEXTO DOS BALÕES:

- 1º Minha filha viralizou.
- 2º Virou um vírus.

ATIVIDADE 4

D053_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Na charge, a expressão "viralizou" foi usada para

A) apontar que a filha do personagem se tornou muito popular na internet, alcançando grande repercussão.

B) evidenciar que a filha do personagem contraiu um vírus e ficou doente, apresentando sintomas graves.

C) indicar que a filha do personagem se transformou em um vírus e começou a se espalhar rapidamente.

D) mostrar que a filha do personagem decidiu evitar a internet para não se expor a conteúdos prejudiciais.

Resposta:

A alternativa correta é a A, pois a expressão "Minha filha viralizou" faz referência ao significado figurado do verbo viralizar, que, no contexto digital, indica a rápida disseminação de um conteúdo na internet, tornando-se popular.





FIGURAS DE PALAVRA E PENSAMENTO

Leia o texto abaixo.



Pedro Vinicio. Charge de 1º.mar.2025. Disponível em:
<<https://cartum.folha.uol.com.br/charges/2025/03/01/pedro-vinicio.shtml>>. Acesso em:
30 abr. 2026.

ATIVIDADE 5

D022_P - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Na charge, a palavra "deselegante" em "Que calor deselegante" foi utilizada para indicar que o calor

A) é considerado exagerado e desagradável, causando incômodo nas pessoas.

B) provoca mudanças repentinas no clima da cidade.

C) é característico de regiões tropicais durante o verão.

D) ocorre apenas em ambientes onde há muitas pessoas reunidas.

Resposta:

A alternativa correta é a A, pois a palavra "deselegante" é utilizada de forma humorística para expressar que o calor está excessivo e desagradável. A escolha da palavra cria um efeito de humor ao atribuir ao clima uma característica normalmente associada ao comportamento das pessoas.





FIGURAS DE PALAVRA E PENSAMENTO

Leia o texto e responda às atividades 6 e 7.

Obras de Casimiro de Abreu (fragmento)

- 1 Já dois anos se passaram longe da pátria. Dois anos! Diria dois séculos. E durante este tempo tenho contado os dias e as horas pelas **bagas do pranto** que tenho chorado. Tenha embora Lisboa os seus mil e um atrativos, ó eu quero a minha terra; quero respirar o ar natal (...). Nada há que valha a terra natal. Tirai o **índio** do seu ninho e apresentai-o **d'improviso** em Paris: será por um momento **fascinado** diante dessas ruas, desses templos, desses mármore; mas depois falam-lhe ao coração as lembranças da pátria, e trocará de bom grado ruas, praças, templos, mármore, pelos campos de sua terra, pela sua **choupana** na encosta do monte, pelos murmúrios das florestas, pelo correr dos seus rios.

Disponível em: [http://educacao.globo.com/portugues/assunto/figuras-de-linguagem/hiperbole.html#:~:text=\(Abreu%2C%20Casimiro%20de.,verdade%20das%20coisas%2C%20dos%20fatos. Acesso em: 16 mar. 2025](http://educacao.globo.com/portugues/assunto/figuras-de-linguagem/hiperbole.html#:~:text=(Abreu%2C%20Casimiro%20de.,verdade%20das%20coisas%2C%20dos%20fatos. Acesso em: 16 mar. 2025)

GLOSSÁRIO

bagas do pranto: expressão figurada que significa lágrimas derramadas.

índio: no contexto do trecho, refere-se a um habitante nativo, simbolizando alguém profundamente ligado à sua terra.

d'improviso: de repente, sem aviso ou preparação.

fascinado: encantado, impressionado por algo extraordinário ou belo.

choupana: pequena casa simples, geralmente localizada em áreas rurais.

ATIVIDADE 6

D043_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos.

No texto, o recurso estilístico presente no trecho "Já dois anos se passaram longe da pátria. Dois anos! Diria dois séculos." (linha 01) foi usado para

- A) destacar a passagem rápida do tempo e a adaptação do narrador a um novo lugar.
B) indicar, de maneira literal, que o narrador passou dois séculos afastado de sua terra natal.
C) expressar, por meio do exagero, a sensação de demora, longa espera e saudade da pátria.
D) demonstrar que o narrador perdeu a noção do tempo devido à sua nova vida em Lisboa.

Resposta:

A alternativa C está correta, pois, no trecho "Já dois anos se passaram longe da pátria. Dois anos! Diria dois séculos.", a expressão "Diria dois séculos" constitui uma hipérbole, ou seja, um exagero utilizado para intensificar uma ideia. Nesse caso, o recurso expressa a sensação de que o tempo passa muito lentamente devido à saudade e à distância da terra natal.





FIGURAS DE PALAVRA E PENSAMENTO

ATIVIDADE 7

D053_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

No trecho *“quero respirar o ar natal [...]. Nada há que valha a terra natal.”*, a repetição da expressão *“natal”* foi utilizada para produzir o efeito de

A) reforçar o vínculo afetivo do narrador com seu lugar onde nasceu, destacando o sentimento de saudade.

B) indicar que o narrador pretende retornar imediatamente ao seu lugar de nascimento.

C) demonstrar que o narrador considera sua terra economicamente superior às demais.

D) sugerir que o narrador se sente adaptado ao novo lugar onde está vivendo.

Resposta:

A alternativa correta é a letra A, pois a repetição da palavra *“natal”* reforça o apego emocional do narrador à sua terra de origem. A escolha da expressão intensifica o sentimento de saudade e pertencimento.

Leia o texto abaixo e responda às atividades 8, 9 e 10.

A revolução dos bichos

George Orwell

Fragmento

1 Os porcos tiveram uma luta ainda mais difícil para contradizer as mentiras **proferidas** por Moisés, o corvo **dócil**. Moisés, animal de estimação favorito do Sr. Jones, era um espião e um mentiroso, mas também um orador esperto. Ele afirmou saber da existência de um lugar misterioso chamado Montanha Doce de 5 Açúcar, para o qual todos os animais iriam quando morressem. Ele estava situado em algum lugar no céu, a uma pequena distância além das nuvens, disse Moisés. Na Montanha Doce de Açúcar era domingo sete dias por semana, a grama crescia o ano inteiro e **torrões** de açúcar e bolos de linhaça davam em 10 árvores. Os animais odiavam Moisés porque ele só contava histórias e não trabalhava, mas alguns deles acreditavam na Montanha Doce de Açúcar, e os porcos tinham que argumentar muito para convencê-los de que tal lugar não existia.

15 Seus **discípulos** mais fiéis eram os dois cavalos de carga, Golias e Esperança. Os dois tinham uma grande dificuldade em pensar qualquer coisa por si mesmos, mas depois de aceitarem os porcos como professores, eles **absorveram** tudo o que lhes foi dito, e o repassaram tudo para os outros animais com argumentos simples. Eles eram infalíveis em sua participação nas reuniões secretas no celeiro, e lideravam o canto de *“Animais da Inglaterra”*, com o qual as reuniões sempre terminavam...

Disponível em: <https://multimidia.gazetadopovo.com.br/media/info/2021/202110/bichos/revolucao-dos-bichos.pdf>. Acesso em: 08 mar. 2025





FIGURAS DE PALAVRA E PENSAMENTO

GLOSSÁRIO

proferidas: ditadas, faladas.

dócil: submisso, fácil de controlar.

torrões: pequenos pedaços compactados (como de açúcar).

discípulos: seguidores, aprendizes.

absorveram: aprenderam, internalizaram.

“A Revolução dos Bichos” é um romance de George Orwell em que os animais de uma fazenda se rebelam contra seu dono humano, buscando igualdade. Porém, os porcos, líderes da revolução, acabam se tornando tão opressores quanto os humanos. A obra critica a corrupção do poder e o totalitarismo.

ATIVIDADE 8

D043_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos.

No trecho “[...] mas depois de aceitarem os porcos como professores [...]” (linha 15), o autor utiliza a figura de linguagem chamada **personificação** (ou **prosopopeia**), dando aos animais uma profissão e uma capacidade tipicamente humanas. Explique qual é o efeito do uso dessa personificação na narrativa e o que essa atitude demonstra sobre os porcos em relação aos outros animais.

Resposta esperada:

A personificação ocorre porque ensinar e atuar como professor são ações humanas. O efeito disso na história é mostrar que os porcos estão se distanciando da sua natureza animal e assumindo o controle da situação. Isso demonstra que eles são mais espertos e estão usando o conhecimento (a educação) para se tornarem os líderes e ganharem poder sobre os outros animais do grupo.

ATIVIDADE 9

D053_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

No texto, Moisés afirma existir um lugar chamado “*Montanha Doce de Açúcar*”, onde seria domingo todos os dias e haveria fartura de comida.

Explique qual é o efeito de sentido produzido pela escolha do nome “*Montanha Doce de Açúcar*” na narrativa.





FIGURAS DE PALAVRA E PENSAMENTO

Resposta esperada:

Espera-se que os(as) alunos(as) reconheçam que o nome “*Montanha Doce de Açúcar*” produz a ideia de um lugar agradável, cheio de coisas boas e recompensas. Essa escolha torna o lugar mais atraente e ajuda a convencer os animais a acreditarem na história contada por Moisés, reforçando o caráter ilusório da promessa.

ATIVIDADE 10

D022_P - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

No trecho “*Moisés, o corvo dócil*”, a palavra “*dócil*” indica que o corvo era

- A) agressivo e costumava atacar os outros animais da fazenda.
- B) obediente e fácil de ser controlado pelo dono.**
- C) curioso e interessado em aprender novas ideias.
- D) desconfiado em relação às histórias contadas pelos porcos.

Resposta:

A alternativa correta é a B, pois a palavra “*dócil*” significa alguém submisso, obediente ou fácil de controlar, característica atribuída ao corvo no texto.



Referências



Conceitos e Conteúdos:

ALVES, Igor. Língua Portuguesa: **Gêneros Textuais**. Enciclopédia Significados. Disponível em: www.significados.com.br/generos-textuais-o-que-sao-e-tipos/. Acesso em: 30 dez. 2024.

Melhores Campanhas Publicitárias dos últimos anos. Disponível em: <https://agenciabeindigital.com.br/marketing-de-conteudo/13-das-melhores-campanhas-publicitarias-dos-ultimos-anos>. Acesso em: 30 dez. 2024.

Atividades:

MAINGUENEAU, Dominique. **Discurso e análise do discurso**. Trad. Sírio Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

PINTO, R. (2015). **Argumentação e persuasão em gêneros textuais**. Revista Eletrônica De Estudos Integrados Em Discurso E Argumentação, 9(1), 102-114. Recuperado de <https://periodicos.uesc.br/index.php/eidea/article/view/839>. Acesso em: 30 dez. 2024.

Conceitos e Conteúdos

Bunde, Mateus. Verbos de Ligação. **Todo Estudo**. Disponível em: <https://www.todoestudo.com.br/portugues/verbos-de-ligacao>. Acesso em: 07 de Jan 2025.

Jr., Nelson Professor. **Verbos de Ligação**. Disponível em: <https://www.profnelsonjr.com/post/gramatica-verbo-de-ligacao>. Acesso em: 08 Jan 2025.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. 48ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

Referências



Atividades

MAINGUENEAU, Dominique. **Discurso e análise do discurso**. Trad. Sírio Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

Conceitos e conteúdos:

DIAS, Gonçalves. **Poema Canção do Exílio**. Disponível em: <https://literaturaonline.com.br/poema-cancao-do-exilio-de-goncalves-dias/>. Acesso em 06 mar. 2025.

DOMINUS, Colégio. **Figuras de Linguagem**. Disponível em: <https://site.colegiodominus.com.br/waUpload/figuras-de-ling00127062017092405.pdf>. Acesso em 06 mar. 2025.

MARIANO, Marcos. **Uso de Hipérboles**: exemplos e impactos na literatura. Disponível em: <https://literar.org/glossario/uso-de-hiperboles-exemplos-e-impacto-na-literatura/>. Acesso em 06 mar. 2025.

MODERNA, Editora. **Língua Portuguesa Figuras de Linguagem**. Disponível em: <https://www.moderna.com.br/clube/download/Lingua-portuguesa-Figuras-de-linguagem.pdf>. Acesso em 06 mar. 2025.

PAES, José Paulo. **Inutilidades**. É isso ali. Rio de Janeiro: Salamandra, 1984. (Fragmento)

PROFESSOR, Portal. **Figuras de Linguagem**. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000016812.PDF>. Acesso em 06 mar. 2025.

RI, O Grilo Que. **Figuras de Linguagem em Músicas**. Disponível em: <https://griloqueri.wordpress.com/2015/03/29/figuras-de-linguagem-em-musicas/>. Acesso em 06 mar. 2025.

Atividades:

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. - 39. ed., rev. e ampl. - Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. - 52. ed. - São Paulo: Cultrix, 2017.



Rotinas Pedagógicas Escolares

Lingua Portuguesa



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

SEDU 2026

CAPÍTULO 4

- Crônica humorística
- Crônica lírica
- Colocação pronominal



Gerência de Currículo
da Educação Básica



CAROLINA
DE JESUS

“Não digam que fui rebotalho,
que vivi à margem da vida.
Digam que eu procurava trabalho,
mas fui sempre preterida.
Digam ao povo brasileiro
que meu sonho era ser escritora,
mas eu não tinha dinheiro
para pagar uma editora”.

Contextualização



Prezado(a) professor(a),

O quarto capítulo desta apostila foi elaborado com o objetivo de ampliar o contato dos(as) alunos(as) do 9º ano com o gênero crônica, explorando suas diferentes possibilidades expressivas e articulando a leitura literária ao estudo de aspectos da gramática da língua portuguesa. As atividades propostas buscam desenvolver a interpretação textual e a reflexão linguística, a partir da análise de crônicas humorísticas e líricas, além do estudo da colocação pronominal.

O trabalho com a crônica humorística possibilita ao(à) professor(a) explorar estratégias de construção do humor em textos do cotidiano, como exagero, ironia, mal-entendidos e situações inesperadas. Por meio dessas leituras, os(as) alunos(as) são convidados(as) a perceber como escolhas linguísticas e narrativas contribuem para produzir efeitos de humor e crítica social, desenvolvendo habilidades de interpretação e análise de recursos expressivos presentes nos textos.

Em seguida, o estudo da crônica lírica amplia a percepção dos(as) estudantes sobre as diferentes tonalidades que o gênero pode assumir. Nesse caso, a linguagem tende a ser mais sensível e reflexiva, permitindo trabalhar aspectos como subjetividade, memória, sentimentos e observações sobre a vida cotidiana. Essa abordagem favorece a identificação de marcas de expressividade e a compreensão dos efeitos de sentido produzidos pela linguagem literária.

Na dimensão gramatical, o capítulo aborda a colocação pronominal, com foco na posição dos pronomes oblíquos átonos em relação ao verbo. O estudo de próclise, ênclise e mesóclise busca desenvolver a compreensão das regras que orientam o uso desses pronomes em diferentes contextos de uso da língua, permitindo que os(as) alunos(as) reconheçam essas estruturas em textos e reflitam sobre seu emprego em situações formais e informais de comunicação.

Dessa forma, o capítulo articula leitura, interpretação e análise linguística, favorecendo o desenvolvimento das competências de compreensão textual e de uso consciente da língua, em consonância com as habilidades previstas para o 9º ano do Ensino Fundamental.

Desejamos a todos(as) um excelente trabalho!!





Crônica humorística

Crônica: Conversinha mineira

Fernando Sabino

- É bom mesmo o cafezinho daqui, meu amigo?
- Sei dizer não senhor: não tomo café.
- Você é dono do café, não sabe dizer?
- Ninguém tem reclamado dele não senhor.
- Então me dá café com leite, pão e manteiga.
- Café com leite só se for sem leite.
- Não tem leite?
- Hoje, não senhor.
- Por que hoje não?
- Porque hoje o leiteiro não veio.
- Ontem ele veio?
- Ontem não.
- Quando é que ele vem?
- Tem dia certo não senhor. Às vezes vem, às vezes não vem. Só que no dia que devia vir em geral não vem.
- Mas ali fora está escrito "Leiteria"!
- Ah, isso está, sim senhor.
- Quando é que tem leite?
- Quando o leiteiro vem.
- Tem ali um sujeito comendo coalhada. É feita de quê?
 - O quê: coalhada? Então o senhor não sabe de que é feita a coalhada?
 - Está bem, você ganhou. Me traz um café com leite sem leite. Escuta uma coisa: como é que vai indo a política aqui na sua cidade?
 - Sei dizer não senhor: eu não sou daqui.
 - E há quanto tempo o senhor mora aqui?
 - Vai para uns quinze anos. Isto é, não possoagarantir com certeza: um pouco mais, um pouco menos.
 - Já dava para saber como vai indo a situação, não acha?
 - Ah, o senhor fala da situação? Dizem que vai bem.
 - Para que Partido?
 - Para todos os Partidos, parece.
 - Eu gostaria de saber quem é que vai ganhar a eleição aqui.
 - Eu também gostaria. Uns falam que é um, outros falam que outro. Nessa mexida...
 - E o Prefeito?
 - Que é que tem o Prefeito?
 - Que tal o Prefeito daqui?
 - O Prefeito? É tal e qual eles falam dele.
 - Que é que falam dele?
 - Dele? Uai, esse trem todo que falam de tudo quanto é Prefeito.
 - Você, certamente, já tem candidato.
 - Quem, eu? Estou esperando as plataformas.
 - Mas tem ali o retrato de um candidato pendurado na parede, que história é essa?
 - Aonde, ali? Ué, gente: penduraram isso aí...

Para refletir:

Após ler a crônica, como você percebe a importância do humor no cotidiano e na relação entre as pessoas?

Qual é a situação cotidiana retratada na crônica e como ela é transformada em algo engraçado?

Você se identifica com algum dos personagens ou situações apresentadas na crônica? Por quê?

Justificativa:

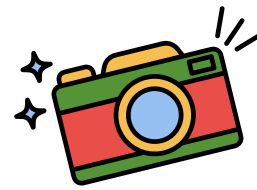
Espera-se que o(a) estudante perceba que a crônica "Conversinha Mineira" mostra como o humor pode ser um alívio e um meio de conexão no cotidiano e nas relações interpessoais. Humor ajuda a lidar com situações do dia a dia, suaviza dificuldades e aproxima as pessoas, tornando a convivência mais leve.

Além disso, ela retrata uma conversa simples e rotineira entre mineiros, onde a descontração e as peculiaridades do jeito mineiro de falar são destacadas. O humor surge da observação dos pequenos detalhes e do jeito particular de encarar a vida, criando uma atmosfera de familiaridade e risos.

Por fim, o(a) aluno(a) deve, ainda, indicar com que personagem ou situação apresentados na história ele se identifica.



Crônica humorística



Leia o texto abaixo.

A foto

Luis Fernando Veríssimo

1 Foi numa festa de família, dessas de fim de ano. Já que o bisavô estava morrendo e não morre, decidiram tirar uma fotografia de toda a família reunida, talvez pela última vez.

5 A bisavô e o bisavô sentados, filhos, filhas, noras, genros e netos em volta, bisnetos na frente, **esparramados** pelo chão. Castelo, o dono da câmara, comandou a pose, depois tirou o olho do visor e ofereceu a câmara a quem ia tirar a fotografia. Mas quem ia tirar a fotografia? – Tira você mesmo, ué. – Ah, é? E eu não saio na foto?

10 O Castelo era o genro mais velho. O primeiro genro. O que sustentava os velhos. Tinha que estar na fotografia. – Tiro eu - disse o marido da Bitinha. – Você fica aqui - comandou a Bitinha. Havia uma certa resistência ao marido da Bitinha na família. A Bitinha, orgulhosa, insistia para que o marido reagisse. “Não deixa eles te humilharem, Mário César”, dizia sempre. O Mário César ficou firme onde estava, do lado da mulher.

15 A própria Bitinha fez a sugestão maldosa: – Acho que quem deve tirar é o Dudu... O Dudu era o filho mais novo de Andradina, uma das noras, casada com o Luiz Olavo. Havia a suspeita, nunca claramente anunciada, de que não fosse filho do Luiz Olavo. O Dudu se prontificou a tirar a fotografia, mas a Andradina segurou o filho. – Só faltava essa, o Dudu não sair.

20 E agora? – Pô, Castelo. Você disse que essa câmara só faltava falar. E não tem nem timer! O Castelo **impávido**. Tinham ciúmes dele. Porque ele tinha um Santana do ano. Porque comprara a câmara num *duty free* da Europa. Aliás, o apelido dele entre os outros era "**Dutifri**", mas ele não sabia.

25 – Revezamento - sugeriu alguém. – Cada genro bate uma foto em que ele não aparece, e... A ideia foi sepultada em protestos. Tinha que ser toda a família reunida em volta do bisavô. Foi quando o próprio bisavô se ergueu, caminhou decididamente até o Castelo e arrancou a câmara da sua mão. – Dá aqui. – Mas seu Domício... – Vai pra lá e fica quieto. – Papai, o senhor tem que sair na foto. Senão não tem sentido! – Eu fico **implícito** - disse o velho, já com o olho no visor.
30 E antes que houvesse mais protestos, **acionou a câmara**, tirou a foto e foi dormir.

VERÍSSIMO, Luis Fernando. **Comédias para se ler na escola**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010. P. 19-20.

GLOSSÁRIO

esparramados: espalhados de maneira desordenada, geralmente de forma relaxada ou descontraída.

impávido: é um adjetivo que descreve alguém destemido, corajoso ou que não demonstra medo nem se deixa abater diante de perigos, obstáculos ou ameaças.

apelido "Dutifri": derivado de "*duty free*" (loja livre de impostos, geralmente em aeroportos), o apelido faz referência ao fato de que Castelo comprou sua câmara fotográfica em uma loja *duty free* da Europa.

implícito: refere-se a algo que está contido, subentendido ou velado numa mensagem, ação ou situação, sem ser declarado de forma direta ou clara.

acionou a câmara: significa que o bisavô apertou o botão da câmera para tirar a fotografia.



ATIVIDADE 1

D024_P Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

O humor e a ironia na crônica “A foto” não estão apenas nas falas, mas também nas atitudes dos personagens. Escolha um personagem e explique como sua postura contribui para o efeito divertido do texto.

Resposta esperada: Na crônica “A foto”, o humor surge das atitudes inesperadas dos personagens. O bisavô (Domício) é um exemplo claro: em vez de permanecer como figura central da foto, ele decide pegar a câmera e tirar a foto ele mesmo. Sua postura prática e irônica — ao afirmar que “fica implícito” na imagem — quebra a expectativa e encerra a confusão familiar de forma engraçada, reforçando o tom divertido do texto.

ATIVIDADE 2

D043_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos.

Quando o bisavô diz “Eu fico implícito”, o efeito de sentido é

- a) mostrar sua fragilidade.
- b) criar ironia, já que ele deveria aparecer na foto.**
- c) reforçar o carinho da família.
- d) indicar que ele não queria participar da festa.

Resposta: ao dizer “Eu fico implícito”, o bisavô ironiza a situação, pois justamente ele — figura central da reunião familiar — deveria estar presente na fotografia. A frase quebra a expectativa e gera humor, já que sua ausência tornaria a foto sem sentido.

ATIVIDADE 3

D024_P Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

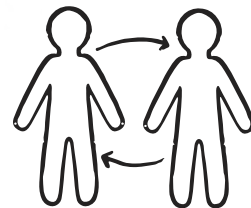
A ironia desse texto está no fato de

- A) a obediência dos familiares ao bisavô levar a uma rápida solução do problema, que ocorre de maneira harmoniosa.
- B) a relação amorosa entre os personagens ser contrariada pelas declarações emocionadas durante a festa, criando uma contradição.

C) o conflito entre os familiares e a dificuldade de decidir quem tiraria a foto ter levado a um desfecho imprevisível.

- D) o tom da situação ser sério e trágico, marcado pelo estado de saúde delicado do bisavô, contrastando com a banalidade da situação em si.

Resposta: O efeito cômico do texto é gerado pela ironia na dificuldade dos familiares em decidir quem tiraria a foto. O fato de os personagens estarem preocupados com uma questão trivial (tirar uma foto) enquanto enfrentam um momento tão sério e emocional (a saúde frágil do bisavô) cria um efeito irônico, evidenciando a desconexão entre as prioridades dos personagens, levando a um desfecho imprevisível, e o bisavô ter tirado a foto.



Leia o texto abaixo.

O Homem Trocado

Luis Fernando Veríssimo

- 1 O homem acorda da anestesia e olha em volta. Ainda está na sala de recuperação. Há uma enfermeira do seu lado. Ele pergunta se foi tudo bem.
- Tudo perfeito - diz a enfermeira, sorrindo.
 - Eu estava com medo desta operação...
- 5 - Por quê? Não havia risco nenhum.
- Comigo, sempre há risco. Minha vida tem sido uma série de enganos... E conta que os enganos começaram com seu nascimento.
- Houve uma troca de bebês no berçário e ele foi criado até os dez anos por um casal de orientais, que nunca entenderam o fato de terem um filho claro com olhos redondos. Descoberto o erro, ele fora viver com seus verdadeiros pais. Ou com sua verdadeira mãe, pois o pai abandonara a mulher depois que esta não soubera explicar o nascimento de um bebê chinês.
- 10 - E o meu nome? Outro engano.
- Seu nome não é Lírio?
- 15 - Era para ser Lauro. Se enganaram no cartório e... Os enganos se sucediam. Na escola, vivia recebendo castigo pelo que não fazia. Fizera o vestibular com sucesso, mas não conseguira entrar na universidade. O computador se enganara, seu nome não apareceu na lista.
- Há anos que a minha conta do telefone vem com cifras incríveis. No mês
- 20 passado tive que pagar mais de R\$ 3 mil.
- O senhor não faz chamadas interurbanas?
 - Eu não tenho telefone!
- Conhecera sua mulher por engano. Ela o confundira com outro. Não foram felizes.
- 25 - Por quê?
- Ela me enganava.
- Fora preso por engano. Várias vezes. Recebia intimações para pagar dívidas que não fazia. Até tivera uma breve, louca alegria, quando ouvira o médico dizer: - O senhor está desenganado. Mas também fora um engano do médico.
- 30 Não era tão grave assim. Uma simples apendicite.
- Se você diz que a operação foi bem...
- A enfermeira parou de sorrir.
- Apendicite? - perguntou, hesitante.
 - É. A operação era para tirar o apêndice.
- 35 - Não era para trocar de sexo?

VERÍSSIMO, Luis Fernando. **O homem trocado**. Disponível em: <https://www.extraclasse.org.br/opiniaio/2022/03/o-homem-trocado/>.

Acesso em: 06 fev. 2025.





ATIVIDADE 4

D024_P Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

O humor desse texto está no fato de

A) o narrador usar situações absurdas e exageradas que mostram erros constantes na vida dele.

B) a enfermeira fazer comentários irônicos sobre seu local de trabalho, criando um contraste cômico.

C) o narrador se envolver em diálogos tensos e misteriosos, mas com uma solução inusitada que gera humor.

D) o tom sério e filosófico das reflexões sobre o destino ser abordado de forma inesperada e engraçada.

Resposta: O humor do texto é construído a partir do acúmulo de erros e enganos absurdos que marcaram a vida do protagonista, desde o nascimento até a operação. Cada evento relatado segue um padrão de equívocos cada vez mais extremos e inusitados, culminando na revelação final de que ele passou por uma cirurgia errada. Esse tipo de humor, baseado no exagero e no absurdo, é característico do texto.

ATIVIDADE 5

D043_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos.

O texto de Veríssimo utiliza os recursos estilísticos principalmente para

a) explicar de forma detalhada como funciona uma cirurgia.

b) criar humor e ironia a partir dos inúmeros enganos que marcam a vida do personagem.

c) ressaltar a importância da família na vida do protagonista.

d) produzir suspense em torno da atitude da enfermeira no final da narrativa.

Resposta: O texto de Veríssimo não busca explicar uma cirurgia nem destacar a família ou criar suspense. O recurso estilístico central é a repetição exagerada de enganos ao longo da vida do protagonista, culminando no desfecho inesperado da operação, o que gera o efeito cômico e irônico característico da crônica.

ATIVIDADE 6

D043_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos.

No momento em que o personagem diz que se sentiu feliz ao ouvir que estava “desenganado”, ocorre um jogo de sentidos com a palavra. Explique esse efeito de sentido.

Resposta esperada: O personagem se alegra ao ouvir que estava “desenganado” porque interpreta a palavra de forma literal, como se finalmente estivesse livre dos enganos que marcaram sua vida. O efeito de sentido é humorístico e irônico, já que “desenganado” normalmente significa ausência de esperança de cura, mas aqui ganha um significado oposto e inesperado.



Crônica lírica

Leia o texto abaixo.

A sensível

Clarice Lispector

1 Foi então que ela atravessou uma crise que nada parecia ter a ver com sua vida: uma crise de profunda piedade. A cabeça tão limitada, tão bem penteada, mal podia suportar perdoar tanto. Não podia olhar o rosto de um **tenor** enquanto este cantava alegre – virava para o lado o rosto magoado, 5 insuportável, por piedade, não suportando a glória do cantor. Na rua de repente comprimia o peito com as mãos **enluvadas** – assaltada de perdão. Sofria sem recompensa, sem mesmo a simpatia por si própria.

Essa mesma senhora, que sofreu de sensibilidade como de doença, escolheu um domingo em que o marido viajava para procurar a bordadeira. Era mais um 10 passeio que uma necessidade. Isso ela sempre soubera: passear. Como se ainda fosse a menina que passeia na calçada. Sobretudo passeava muito quando “sentia” que o marido a enganava. Assim foi procurar a bordadeira, no domingo de manhã. Desceu uma rua cheia de lama, de galinhas e de crianças nuas – aonde fora se meter! A bordadeira, na casa cheia de filhos com cara de 15 fome, o marido tuberculoso – a bordadeira recusou-se a bordar a toalha porque não gostava de fazer ponto de cruz! Saiu **afrentada** e **perplexa**. “Sentia-se” tão suja pelo calor da manhã, e um de seus prazeres era pensar que sempre, desde pequena, fora muito limpa. Em casa almoçou sozinha, deitou-se no quarto meio escurecido, cheia de sentimentos maduros e sem amargura. 20 Oh pelo menos uma vez não “sentia” nada. Senão talvez a perplexidade diante da liberdade da bordadeira pobre. Senão talvez um sentimento de espera. A liberdade.

Até que, dias depois, a sensibilidade se curou assim como uma ferida seca. Aliás, um mês depois, teve seu primeiro amante, o primeiro de uma alegre 25 série.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/cronica/>. Acesso em: 16 fev. 2025.

GLOSSÁRIO

tenor: tipo de voz masculina aguda, comum em cantores de ópera. No contexto, ela sente uma piedade tão grande ao ouvir o cantor que não consegue suportar a alegria dele.

enluvadas: que usa luvas. A personagem está com as mãos protegidas por luvas, o que pode simbolizar uma tentativa de manter a pureza ou a distância emocional.

afrentada: indica que a personagem se sente desconfortável ou desrespeitada. Ela se sente incomodada pela recusa da bordadeira.

perplexa: significa estar confusa, surpresa ou incerta diante de uma situação.



Crônica lírica

ATIVIDADE 1

D017_P Identificar o gênero de textos variados.

O texto de Clarice Lispector apresenta marcas próprias da crônica lírica. Quais elementos permitem identificar esse gênero e diferenciá-lo de outros, como conto ou notícia?

Resposta esperada: O texto é uma crônica lírica porque mostra fatos simples do cotidiano com linguagem poética e subjetiva, marcada por reflexões e sentimentos, diferente do conto (mais narrativo) e da notícia (objetiva).

ATIVIDADE 2

D016_P Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

No texto de Clarice Lispector, a personagem vive uma crise de sensibilidade e situações cotidianas são narradas de forma poética e reflexiva. **Considerando o gênero crônica lírica, qual é a finalidade principal desse texto?**

- A) Explicar cientificamente os efeitos da sensibilidade na vida das pessoas.
- B) Relatar fatos cotidianos com linguagem subjetiva, despertando reflexão no leitor.**
- C) Convencer o leitor a adotar hábitos de vida mais saudáveis.
- D) Informar objetivamente sobre a rotina de uma personagem.

Resposta: Esse é o traço essencial da crônica lírica: transformar o banal em matéria de poesia e reflexão.

ATIVIDADE 3

D043_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos.

Nesse texto, em qual trecho foi utilizada uma comparação?

- A) "A cabeça tão limitada, tão bem penteada, mal podia suportar perdoar tanto."
- B) "Como se ainda fosse a menina que passeia na calçada."**
- C) "Na rua, de repente, comprimia o peito com as mãos enluvadas ..."
- D) "Sobretudo passeava muito quando 'sentia' que o marido a enganava."

Resposta: A comparação é feita pela expressão "como se", que compara a protagonista a uma menina que passeia na calçada. Essa comparação sugere uma sensação de leveza, inocência e despreocupação, destacando a maneira como a protagonista se sente ao caminhar, como se fosse uma criança simples e sem responsabilidades. Essa construção compara diretamente o estado emocional da personagem à imagem de uma menina, ressaltando o contraste entre a complexidade de sua vida e esse momento de aparente simplicidade.



Leia o texto abaixo.



Memória

Rubem Braga



1 Nada me dá mais aborrecimentos nem prejuízo na vida que minha má
memória para nomes e pessoas. Estou, volta e meia, a fazer cara de parvo
5 diante de alguém que me chama pelo nome e me trata com intimidade e que
não sei se é um antigo companheiro de jornal de Porto Alegre, colega de pensão
no Recife, companheiro da FEB, conhecido de bar, de cadeia ou de viagem.

Já conversei vinte minutos com um ministro do Supremo Tribunal que foi meu
professor durante um ano crendo tratar com um velho “picareta” de matéria
paga, e já pedi para ser apresentado a uma belíssima senhora para depois
saber, de sua boca, isto: que lhe havia sido apresentado várias vezes. Quando se
10 trata de um homem importante ou de uma dama formosa, menos mal. Mas se
é uma pessoa pobre ou obscura, essa minha triste amnésia toma um caráter
odioso e indesculpável. Ri muito quando, há tempos, um amigo me contou que
o então Chefe de Polícia se manifestara irritadíssimo contra mim — “tenho
vontade de mandar prender aquela besta” porque eu teimava em não conhecê-
15 lo, apesar de ter-me encontrado com ele inúmeras vezes, em casa desse amigo
comum. Mas sofri quando o redator esportivo de um jornal em que trabalhei
anos, um rapaz de quem fui quase íntimo, e de quem positivamente não me
lembrava mais nem a cara nem o nome, se queixou a um amigo comum de que
eu fingira não conhecê-lo, para “bancar o importante”.

20 E o pior é que cheguei à conclusão de que, a respeito desse meu defeito, não
há, simplesmente não há o que fazer. Nem mesmo apresentar desculpas à
vítima de minha involuntária estupidez; não adianta. Consolo-me apenas não
me irritando nem de leve com pessoas que me desconhecem sempre, apesar
de apresentadas várias vezes — até pelo contrário, sinto uma grande simpatia
25 pelo meu colega em patetice. E já desisti, sobretudo, de querer parecer
inteligente; aprendi que quando um “estalo” me vem no cérebro obscuro e eu
de súbito sinto perfeitamente que estou falando com o capitão Guimarães, o
mais provável é que se trate do Ferreira, alfaiate.

[...]

30 Sim, tenho passado vergonhas. E como ainda ontem lembrei algumas, resolvi
escrever esta crônica para pedir, de público, perdão a todos que, sem querer,
tenha ofendido com essa debilidade mental. E nem ao menos sou míope!
Desculpem-me, velhos amigos, se para mim de súbito virais fantasmas que me
intrigam e afligem. Crede: a memória é traiçoeira e vagabunda, mas em algum
35 canto de meu coração, disfarçada com outra cara ou outro nome, está a vossa
lembrança, rodeada de afeto e talvez de saudade. Difícil é encontrá-la, dentro
de minha alma desarrumada como um navio tripulado por ausentes e bêbados;
mas o coração, este, eu vos digo, é humilde, e até bom.

Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/10825/memoria>. Acesso em: 09 fev. 2025.





ATIVIDADE 4

D043_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos.

Nesse texto, no trecho "Difícil é encontrá-la, dentro de minha alma desarrumada como um navio tripulado por ausentes e bêbados", o recurso estilístico foi utilizado para

- A) transmitir a ideia de que sua memória é organizada e controlada, facilitando a lembrança das pessoas.
- B) representar um estado emocional equilibrado, indicando que sua mente está sempre atenta.
- C) demonstrar que sua memória é correta por influência externa, como se fosse comandada por outros.

D) criar uma imagem de confusão e desordem mental, mostrando sua dificuldade em recordar pessoas.

Resposta: A comparação no trecho "dentro de minha alma desarrumada como um navio tripulado por ausentes e bêbados" cria uma imagem de caos e desordem mental. A metáfora sugere que a mente da personagem está desorganizada, como um navio descontrolado, sendo difícil encontrar ou recordar pessoas devido à confusão interna. O uso dos termos "ausentes" e "bêbados" reforça a ideia de confusão, falta de clareza e desorientação emocional ou mental. Isso indica uma dificuldade em acessar memórias ou pensamentos de forma ordenada.

ATIVIDADE 5

D016_P Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Na Crônica "Memória", Rubem Braga relata suas dificuldades em lembrar nomes e pessoas, transformando situações embaraçosas em reflexão e pedido de desculpas.

Explique qual é a finalidade principal dessa crônica e como ela se diferencia da finalidade de outros gêneros, como a notícia ou o artigo científico.

Resposta esperada: Na crônica "Memória", Rubem Braga transforma situações embaraçosas em reflexão e pedido de desculpas. A finalidade principal é relatar experiências pessoais de forma subjetiva e poética, despertando empatia e reflexão no leitor. Diferencia-se da notícia (que informa objetivamente) e do artigo científico (que explica com rigor e dados), pois a crônica privilegia o tom intimista e literário.



Leia o texto abaixo.

Despedida

Rubem Braga

1 E no meio dessa confusão alguém partiu sem se despedir; foi triste. Se houvesse uma despedida talvez fosse mais triste, talvez tenha sido melhor assim, uma separação como às vezes acontece em um baile de carnaval — uma pessoa se perde da outra, procura-a por um instante e depois adere a
5 qualquer cordão. É melhor para os amantes pensar que a última vez que se encontraram se amaram muito — depois apenas aconteceu que não se encontraram mais. Eles não se despediram, a vida é que os despediu, cada um para seu lado — sem glória nem humilhação.

Creio que será permitido guardar uma leve tristeza, e também uma
10 lembrança boa; que não será proibido confessar que às vezes se tem saudades; nem será odioso dizer que a separação ao mesmo tempo nos traz um inexplicável sentimento de alívio, e de sossego; e um indefinível remorso; e um recôndito despeito.

E que houve momentos perfeitos que passaram, mas não se perderam,
15 porque ficaram em nossa vida; que a lembrança deles nos faz sentir maior a nossa solidão; mas que essa solidão ficou menos infeliz: que importa que uma estrela já esteja morta se ela ainda brilha no fundo de nossa noite e de nosso confuso sonho?

Talvez não mereçamos imaginar que haverá outros verões; se eles vierem,
20 nós os receberemos obedientes como as cigarras e as paineiras — com flores e cantos. O inverno — te lembrás — nos maltratou; não havia flores, não havia mar, e fomos sacudidos de um lado para outro como dois bonecos na mão de um titeriteiro inábil.

Ah, talvez valesse a pena dizer que houve um telefonema que não pôde
25 haver; entretanto, é possível que não adiantasse nada. Para que explicações? Esqueçamos as pequenas coisas mortificantes; o silêncio torna tudo menos penoso; lembremos apenas as coisas douradas e digamos apenas a pequena palavra: adeus.

A pequena palavra que se alonga como um canto de cigarra perdido numa
30 tarde de domingo.

Disponível em: <https://www.pensador.com/frase/NjUwOTA/>. Acesso em: 30 abr. 2026.

ATIVIDADE 6

D043_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos.

No trecho “A pequena palavra que se alonga como um canto de cigarra perdido numa tarde silenciosa de domingo”, Rubem Braga utiliza o recurso estilístico da comparação/metáfora. **Explique de forma simples qual é o efeito desse recurso no texto e como ele ajuda a transmitir o sentido da despedida.**

Resposta esperada: A comparação/metáfora mostra que o “adeus” não é apenas uma palavra curta, mas algo que se prolonga e deixa marcas, como o canto da cigarra no silêncio. Esse recurso dá à despedida um tom poético e melancólico, reforçando sua intensidade emocional.



Colocação pronominal

Leia o texto abaixo.



Disponível em: https://cartum.folha.uol.com.br/quadrinhos/2025/06/02/bicudinho-caco-galhardo.shtml?utm_source=sharenativo&utm_medium=social&utm_campaign=sharenativo. Acesso em: 10 jun. 2025.

ATIVIDADE 1

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

Nesse texto, no trecho "**Me liga, por favor!**", a palavra em destaque foi utilizada para

- A) mostrar quem vai fazer a ligação.
- B) indicar quem está pedindo a ligação.**
- C) reforçar a ideia de urgência no pedido.
- D) dizer que a ligação já aconteceu.

Resposta: O pronome "me" mostra quem quer receber a ligação, ou seja, quem está pedindo. Ele não indica quem fará a ação (como na A), nem dá ideia de urgência (como na C), e também não sugere que a ligação já aconteceu (como na D).

ATIVIDADE 2

D037_P Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

Na frase "**ME LIGA POR FAVOR!**", o uso do verbo "ligar" poderia aparecer em diferentes construções pronominais. Qual alternativa mantém o mesmo sentido e contribui para a continuidade do texto?

- a) Liga-me por favor.
- b) Por favor, liga-me.
- c) Por favor, me liga.
- d) Todas as anteriores.**

Resposta: Todas as formas mantêm o mesmo sentido de pedir para alguém telefonar, apenas mudando a ordem das palavras.



Colocação pronominal

ATIVIDADE 3

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Analise como o recurso ortográfico da repetição numérica (“258 VEZES”) contribui para o humor da tirinha e como se relaciona com o uso pronominal “ME LIGA”.

Resposta esperada: Esse exagero se relaciona diretamente com o uso pronominal “ME LIGA”, pois mostra a dependência da personagem em relação ao celular. A repetição numérica intensifica a ideia de que Michele perde o aparelho constantemente e, por isso, precisa pedir insistentemente que alguém a ligue. Assim, o humor nasce da combinação entre a hipérbole do número e a repetição do pedido, revelando a ironia sobre a vida moderna e a relação exagerada das pessoas com a tecnologia.

Leia o texto abaixo.

Pronominais

Oswald de Andrade

Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido
Mas o bom negro e o bom branco
Da Nação Brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro

Disponível em: <http://www.horizonte.unam.mx/brasil/oswald6.html>.

Acesso em: 12 de jun. de 2025.

Fumar faz mal à saúde. O cigarro contém substâncias tóxicas que prejudicam os pulmões, o coração e aumentam o risco de várias doenças.

ATIVIDADE 4

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

O uso da forma “Me dá um cigarro” em vez de “Dê-me um cigarro” produz o efeito de a) aproximar o texto da fala cotidiana brasileira.

- b) romper a coerência textual.
- c) valorizar apenas a norma culta.
- d) introduzir erro sem função estilística.

Resposta: A escolha de “Me dá” aproxima o poema da forma como as pessoas realmente falam no dia a dia, criando contraste com a norma culta.



Colocação pronominal

ATIVIDADE 5

D037_P Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

No verso “*Dê-me um cigarro*”, o autor usa a ênclise (pronome depois do verbo). Já no verso “*Me dá um cigarro*”, aparece a próclise (pronome antes do verbo). **Explique como essas diferentes colocações pronominais contribuem para o contraste entre a norma culta e a linguagem popular no poema.**

Resposta esperada: A ênclise mostra a norma culta; a próclise mostra a fala popular. O contraste reforça a crítica de Oswald à rigidez da gramática e valoriza a linguagem cotidiana.

Leia o texto abaixo.

Por que cantar é bom para o seu cérebro, mesmo que você não seja uma Beyoncé

Parte da história humana, fazer música, sozinho ou em grupo, pode ajudar não só a saúde cerebral, mas mental

1 Se há uma canção em sua alma, cante-a em voz alta — seja no carro durante o trajeto matinal ou no karaokê com amigos. Não tem problema se você não for a próxima Beyoncé.

5 Fazer música — mesmo que não sejamos especialmente bons nisso — ainda pode ser bom para nós.

A música tem o poder de acalmar a mente, promover a saúde cerebral e aproximar as pessoas, como pesquisas têm mostrado consistentemente.

10 Mas mesmo que a música possa ficar presa em nossas cabeças ou nos fazer querer dançar e mexer, podemos achar difícil reunir coragem para fazê-la nós mesmos.

"Ninguém diz que você não deveria correr se não for bom nisso", diz Daniel Levitin, professor emérito de neurociência da Universidade McGill e decano de artes e humanidades da Universidade Minerva. "Esse não é o ponto." [...]

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrio/2025/06/por-que-cantar-e-bom-para-o-seu-cerebro-mesmo-que-voce-nao-seja-uma-beyonce.shtml>. Acesso em: 14 de jun. de 2025.

ATIVIDADE 6

D037_P Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

Nesse texto, no trecho “*Se há uma canção em sua alma, cante-a em voz alta*” (linha 01), o termo destacado retoma

A) alma

B) voz

C) canção

D) mente

Resposta: A palavra “a” funciona como pronome oblíquo que retoma o substantivo “canção”, mencionado pouco antes na frase. Portanto, “cante-a” significa “cante a canção”.



Colocação pronominal

ATIVIDADE 7

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

O uso das aspas em “Ninguém diz que você não deveria correr [...]” tem como efeito

- a) destacar a fala de uma autoridade, diferenciando-a do narrador.
- b) romper a coerência textual.
- c) introduzir erro ortográfico.
- d) valorizar apenas a norma culta.

Resposta: O uso das aspas em “Ninguém diz que você não deveria correr...” tem como efeito destacar a fala de uma autoridade (Daniel Levitin), diferenciando-a do narrador.

ATIVIDADE 8

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No trecho “Se há uma canção em sua alma, cante-a em voz alta — seja no carro durante o trajeto matinal ou no karaokê com amigos”, analise o efeito de sentido produzido pelo uso do travessão e da ênclise em “cante-a”. Explique como esses recursos ortográficos contribuem para a construção de um tom motivador no texto.

Resposta esperada: Travessão: acrescenta exemplos práticos e próximos da realidade do leitor, mostrando que cantar pode acontecer em situações simples e acessíveis. Isso amplia o conselho e o torna mais acolhedor.
Ênclise em “cante-a”: dá ênfase ao verbo no imperativo, funcionando como um convite ou ordem suave para agir. Essa forma mais formal intensifica o caráter de incentivo, tornando o conselho mais marcante.



O projeto **Aventuras Literárias** está alinhado ao programa Mais Leitores, cujo objetivo principal é promover a democratização do acesso ao livro, à leitura, à escrita e à pesquisa, com disponibilização de acervo, sistema, infraestrutura, projetos e equipe especializada que proporcionem e promovam a formação de leitores nas escolas da Rede Pública Estadual de Ensino do Estado do Espírito Santo (Currículo do Espírito Santo, 2020).

Desse modo, o projeto **Aventuras Literárias** intenciona fomentar a cultura leitora, fornecendo obras literárias aos(às) estudantes do ensino fundamental anos finais. Essas obras, que abordam temáticas de relevância social, como letramento étnico-racial, serão trabalhadas com intencionalidade pedagógica pelos(as) professores(as) de Língua Portuguesa e de Ciências, cujos escopos estão detalhados nos cadernos das sequências didáticas. As sequências estão fundamentadas nos descritores de Língua Portuguesa historicamente fragilizados e em conformidade às habilidades que constam nestas orientações curriculares.

Clique na imagem a seguir para ter acesso aos cadernos:



Disponível em:

<<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1EWbQ14bspY03Rj1x8yWpZ7KXvB1jhka>>. Acesso em 22 jan. 2025.

Referências

Conceitos e conteúdo:

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37.ed. revista, ampliada e atualizada conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

Atividades:

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. - 39. ed., rev. e ampl. - Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

VIERA JUNIOR, Itamar (1979-). **Dorammar ou a odisseia: Histórias**/Itamar Vieira Junior. - I. ed. - São Paulo: Todavia, 2021.

Conceitos e conteúdos:

DOS SANTOS, J. A.; COMPLETO, V. M. P. **CRÔNICA**: CONVERSINHA MINEIRA - FERNANDO SABINO - COM GABARITO. Disponível em: <<https://armazemdetexto.blogspot.com/2022/08/cronica-conversinha-mineira-fernando.html>>. Acesso em 09 Fev. 2025.

GAMBARINI, Professor Lucas. **Gêneros Literários**, disponível em <https://ia801804.us.archive.org/22/items/generos-literarios/G%C3%AAneros%20Liter%C3%A1rios.pdf>. Acesso em: 09 Fev. 2025

LEYA. **Língua Portuguesa** – Trilhas e Tramas – Volume 1. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016. p. 298-300.

MARIANO, M. **Gênero Literário**: O que é? Disponível em: <<https://literar.org/glossario/genero-literario-o-que-e-entenda-os-tipos-e-definicoes>>Acesso em 09 Fev. 2025.

SABINO, Fernando. **A mulher do vizinho**. 15. ed. Rio de Janeiro: Record, 1988. p. 136-138.

VEREDAS, Grande Sertão - Trechos, disponível em: <https://blogdonello.blogspot.com/2013/01/trechos-do-grande-sertao-veredas-de.html>. Acesso em 09 Fev. 2025.

Atividades:

DE ARAÚJO, Cristiane Menezes; BARBOSA, Sara Rogéria Santos. **CRÔNICA**: GÊNERO TEXTUAL A SERVIÇO DA FORMAÇÃO DE LEITORES. Interdisciplinar - Revista de Estudos em Língua e Literatura, São Cristóvão-SE, v. 17, 2013. Disponível em: <https://ufs.emnuvens.com.br/interdisciplinar/article/view/1330>. Acesso em: 11 fev. 2025.



Conceitos e conteúdos:

SIMÕES, Fabíola. **O que a Memória Ama, Fica Eterno.** Disponível em: <https://www.asomadetodosafetos.com/2012/07/o-que-a-memoria-ama-fica-eterno.html>. Acesso em 10 Fev. 2025

PRINTER, Polo, **Conceito de crônica lírica.** Disponível em <https://portal.poloprinter.com.br/knowledgebase/cronica-lirica-ou-poetica/> Acesso em 10 Fev. 2025.

SABINO, Fernando, **A Última Crônica.** Disponível em: https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/texto/a-ultima-cronica/index.html. Acesso em 10 Fev. 2025.

Atividades:

DE ARAÚJO, Cristiane Menezes; BARBOSA, Sara Rogéria Santos. **CRÔNICA: GÊNERO TEXTUAL A SERVIÇO DA FORMAÇÃO DE LEITORES.** Interdisciplinar - Revista de Estudos em Língua e Literatura, São Cristóvão-SE, v. 17, 2013. Disponível em: <https://ufs.emnuvens.com.br/interdisciplinar/article/view/1330>. Acesso em: 11 fev. 2025.

